



**KNOWLEDGE  
FROM  
THE STARS**

**WESLEY H. BATEMAN**  
Federation Telepath

Wesley H. Bateman

Light Technology Publishing, 1993

(TRADUÇÃO LIVRE)

## Capítulo 9

### Dulce: O Quanto Isso É Doce?

Fevereiro de 1992

A localização geográfica onde as fronteiras do Arizona, Novo México, Utah e Colorado se encontram é chamada de "Corners". A cidade de Dulce, no Novo México, está localizada perto do ponto de encontro destas quatro fronteiras. Dulce é a palavra espanhola para doce. Durante vários anos circularam rumores sobre a existência de um laboratório biológico extraterrestre subterrâneo localizado no deserto perto da cidade de Dulce.

Além disso, são contadas e publicadas repetidamente histórias que descrevem extraterrestres a realizar horríveis experiências biológicas em terráqueos raptados na sua base de Dulce. Todas as histórias dizem que o objetivo dos extraterrestres ao realizarem estas experiências é produzir monstruosidades biológicas. Ou seja, combinar várias formas de vida numa só, isto é, parte cão/parte humano, ou parte cavalo/parte humano.

Já me pediram muitas vezes para comentar estas histórias e tenho estado algo relutante, devido ao fato de os meus dados poderem contribuir para o medo que as histórias de Dulce induzem na maioria das pessoas. Cedi aos muitos pedidos para publicar o que aprendi sobre a base extraterrestre de Dulce, não para incutir intencionalmente mais medo, mas para me concentrar no seu objetivo original, na sua história e no seu estado atual. Espero que este artigo esclareça as coisas e volte a focar a nossa atenção nos perigos reais passados, presentes ou futuros que possam resultar da presença do laboratório ET em Dulce.

A construção do laboratório subterrâneo de Dulce foi iniciada por um certo grupo de extraterrestres no início da década de 1920. Este projeto secreto não estava completamente operacional até cerca de 1938. Os extraterrestres construtores e operadores do laboratório pretendiam manter a sua presença em segredo de todos, exceto de alguns terráqueos. Aqueles da Terra que sabiam da base de Dulce eram alguns altos oficiais do partido nazista alemão. Os ETs de Dulce encorajaram os nazis na sua crença numa super-raça e na aniquilação das raças que os extraterrestres declaravam inferiores.

Os ETs de Dulce não podiam correr riscos quanto ao resultado da Segunda Guerra Mundial, nem queriam ajudar os nazis de uma forma que revelasse a sua presença na Terra e assim fazer cair sobre as suas cabeças a ira de outros extraterrestres opositores. Ou seja, se os nazis não ganhassem a guerra, a sua base em Dulce permaneceria secreta, continuaria operacional e não estaria sujeita a qualquer forma de ataque por parte dos extraterrestres que se opusessem ao seu diabólico propósito.

Durante a Segunda Guerra Mundial a base de Dulce foi totalmente abastecida de prisioneiros de campos de concentração fornecidos pelos seus aliados nazis. Quando a guerra estava por terminar na Europa, os ETs de Dulce tentaram ajudar tecnicamente os nazis, fornecendo-lhes as especificações para motores a jato e um "disco voador".

Esta ajuda chegou demasiado tarde. Os nazis chegaram a produzir aviões a jato, mas não foram capazes de os construir em número suficiente para inverter a sua queda. O programa nazi de discos voadores foi levado a cabo na cordilheira de Córdoba, na Argentina. Dois discos foram concluídos, mas só depois de a guerra ter terminado há vários anos. Estes discos foram destruídos quando se acidentaram no início dos anos 50 na Suécia e na África do Sul, respetivamente.

Perto do fim da guerra, os ETs da Federação, que se opunham aos ETs de Dulce, começaram a escoltar os bombardeiros Aliados de e para os seus alvos na Alemanha, a fim de desencorajar qualquer forma de ataque físico por parte dos ETs malévolos. Os pilotos alemães pensavam que as naves de escolta em forma de disco pertenciam aos Aliados e os pilotos Aliados pensavam que os discos eram alemães. Os discos foram apelidados de "foo-fighters" depois da afirmação repetidamente feita pelo bombeiro aliado Smokey Stover, "Onde há fumaça há fogo".

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, registaram-se vários incidentes OVNI notáveis. Um incidente em particular foi obviamente uma ação hostil de um ET. Este incidente resultou no desaparecimento de cinco bombardeiros Torpedo (Voo 19), um Martin Mariner, e um Privateer da Marinha em dezembro de 1945 ao largo da costa da Florida (ver a edição de junho de 1991).

O tema dos OVNI tornou-se do conhecimento público em junho de 1947, quando Kenneth Arnold comunicou à imprensa que tinha observado, a partir do seu avião privado, uma frota de nove aeronaves em forma de disco a voar em formação perto do Monte Rainier, no estado de Washington. Durante o resto da década e no início dos anos 50, os relatos de OVNI foram abundantes.

A Força Aérea dos EUA fez o seu melhor para desmentir o maior número possível de relatos de avistamentos. O seu lema na época parecia ser: "Se não pudeses impressioná-los com sabedoria, confunda-os com ilusões". Durante um período após o avistamento de Arnold, os habitantes da parte sudoeste dos EUA - especialmente em torno da área de Four Corners - testemunharam uma erupção de bolas de fogo verdes a disparar pelos céus. Este fenómeno continuou durante vários anos e depois parou tão subitamente como começou.

Durante o período de atividade das bolas de fogo verdes (julho de 1947), foi encontrado um OVNI acidentado no deserto perto de Roswell, Novo México. Foi relatado que vários corpos de extraterrestres foram recuperados deste destroço. As autópsias mostraram que os extraterrestres não tinham sistema digestivo e uma busca na nave acidentada não revelou qualquer sinal de alimentos ou qualquer outra forma de provisões. Para além disso, estas criaturas não tinham órgãos sexuais aparentes nem foi possível determinar como é que se podiam reproduzir.

As primeiras conclusões do governo dos EUA foram que estas criaturas eram mutantes geneticamente modificados (muito provavelmente clones de um indivíduo original). Há um relato de um extraterrestre sobrevivente que recebeu o nome de "Ebe" (Entidade Biológica Extraterrestre), que morreu após um curto período de cativeiro.

Há também relatos de destroços de OVNI encontrados ao mesmo tempo em todos os estados de Four Corner e no norte do México. Estes destroços de naves espaciais eram a prova definitiva de que estava a decorrer uma guerra entre dois ou mais grupos extraterrestres.

O que é que tudo isto significa? O que é que estes acontecimentos têm a ver com a base alienígena de Dulce? Para responder a estas duas questões, temos de responder primeiro a

várias outras questões. Porque é que qualquer extraterrestre (ou qualquer pessoa, já agora) quereria produzir monstruosidades biológicas? A natureza tem barreiras biológicas naturais que impedem o acasalamento interespecíes. Uma mula é a descendência de um cavalo e de um burro, mas não se pode reproduzir.

Os extraterrestres estão cientes de que uma engenharia biológica (genética) bem-sucedida, capaz de produzir um par de mutantes que, por sua vez, pudessem se reproduzir, concederia os poderes da divindade àqueles que criassem essa nova espécie. Este, então, foi o objetivo extraterrestre para estabelecer a base de Dulce.

Com todos os numerosos planetas que existem no universo, por que é que os extraterrestres escolheram a Terra para realizar estas experiências secretas? Por que não levam os sujeitos biológicos ou o material para os seus mundos nativos e conduzem as suas experiências sem entraves? A razão pela qual os ETs de Dulce escolheram a Terra para o local do seu laboratório experimental é simples. A Terra fornece um ingrediente poderoso para a mutação biológica não encontrado em nenhum outro lugar do universo. Este ingrediente para a mutação controlada está na forma da barreira de frequência (ver a edição de agosto de 1991).

Foi explicado na edição de maio de 1991 que as criaturas conhecidas como Sasquatch (Pé Grande) também faziam parte de experiências biológicas de ETs hostis que estavam a ser conduzidas dentro da barreira de frequência do planeta Terra. É também digno de nota recordar que o mesmo tipo de ETs hostis estava a trabalhar no campo da mutação biológica mesmo antes do início da barreira de frequência na Terra. Eles tentaram combinar as formas físicas de humanos e animais usando o poder que naturalmente se acumula e se concentra nas pirâmides, que foram projetadas com geometria sagrada.

Dessas tentativas, aprendidas com a lenda, os antigos egípcios derivaram as formas dos seus deuses, como a Esfinge, que é metade homem e metade leão.

Por que é que qualquer outro tipo de extraterrestre se daria ao trabalho de parar tais experiências? A resposta é agora bastante óbvia. Se os ETs hostis ganharem o poder da divindade com o sucesso das suas experiências maléficas, esse poder poderá ser usado para sujeitar e escravizar toda e qualquer cultura que exista no Universo.

## **A Visão Geral**

Durante milhares de anos os extraterrestres que compõem a Federação contentaram-se em observar as mudanças geológicas que causavam a diminuição da barreira de frequência na Terra. Não havia razão para estabelecer e manter bases no ambiente hostil da barreira. Embora tivessem a tecnologia para construir paraísos livres de barreiras (bases) no planeta, a Federação escolheu deixar a barreira de frequência seguir o seu curso, não importa quanto tempo levasse.

Os ETs hostis tinham de se manter dentro do ambiente livre de barreiras de frequência da sua base ou da sua nave de transporte. Isto era bastante limitativo para eles. Eles sofreram estas restrições durante a Segunda Guerra Mundial, mas sabiam que sem a ajuda dos nazis tinham de tomar medidas mais ousadas para poderem operar a nível mundial. Pensaram que poderiam resolver o seu problema usando uma estirpe mutante de seres que desenvolveram fora da Terra. Estes mutantes foram desenvolvidos para funcionar na barreira de frequência como nós, e foram treinados de muitas maneiras para servir os seus mestres. Os extraterrestres chamam a estes mutantes "Corts". Nós conhecemo-los como os "Greys" e os "Greys de nariz comprido".

O governo dos EUA chama-lhes Entidades Biológicas Extraterrestres (EBEs). Os ETs hostis mantinham os seus Corts obedientes e sob controlo pelo fato de não terem aparelho digestivo e dependerem de uma dieta intravenosa especial para viver - e, claro, este nutriente só podia ser fornecido pelos seus mestres. A falta deste nutriente fazia com que os Corts se definhassem e morressem.

Em desespero, os ETs de Dulce ordenaram que um contingente de Corts fosse enviado para a Terra a partir de 1947. A sua chegada foi a razão para a onda de avistamentos de OVNI's relatados na época. Depois de saber da existência da base de Dulce e do afluxo de Corts que tinham a base de Dulce como destino, a Federação foi forçada a tomar medidas sob a forma de abater as naves espaciais dos Corts que chegavam. A destruição destas naves espaciais resultou nas bolas de fogo verdes relatadas. Um dos componentes dos sistemas de propulsão das naves abatidas continha grandes quantidades do elemento tálio (número atómico 81). A linha espectral mais proeminente do tálio é verde brilhante. Ao ver esta linha verde no seu espetroscópio pela primeira vez, o descobridor do tálio deu a este elemento o nome grego que designa a cor de um ramo em crescimento.

Como a nave espacial Cort tinha a base de Dulce como destino, a maior parte dos destroços da nave despedaçada caiu na área geral de Four Corners e no norte do México. Os destroços do OVNI de Aztec, Novo México, mencionados anteriormente, foram encontrados a menos de cinquenta milhas da cidade de Dulce.

Esta guerra extraterrestre foi também testemunhada na Austrália. Testemunhas relataram ter visto um OVNI a disparar sobre outro no céu. Nos últimos dois anos, um tabloide de supermercado relatou que, no início dos anos 50, os habitantes de uma aldeia africana inteira testemunharam combates aéreos de OVNI's que resultaram na destruição de alguns dos participantes.

Relatórios mundiais de guerra ET e os restos espalhados dos veículos acidentados concentrados em toda a área de Four Corners chamaram a atenção do governo dos EUA para a presença da base ET de Dulce.

Na época da administração Eisenhower, o governo dos EUA pensou que estava pronto para tomar medidas contra a base de Dulce. Antes desta ação, os Corts sobreviventes que representavam os ETs de Dulce encontraram-se com o Presidente Eisenhower na Base Aérea de Modoc, na Califórnia. Os seus mestres marcaram este encontro para fazer um acordo. A sua proposta era trocar alta tecnologia pelo direito de continuar a operar a sua base em Dulce. Eisenhower sabiamente adiou o encontro até poder comunicar-se com o outro lado do conflito extraterrestre.

Outra reunião teve lugar na base de Modoc na qual representantes da Federação falaram de dentro do ambiente sem barreiras da sua nave espacial ao General Curtis LeMay, que, por sua vez, falou pelo Presidente Eisenhower. Os representantes da Federação eram obviamente dois tipos diferentes de humanos. Devido ao seu cabelo louro e ruivo, eram referidos respetivamente como "Nórdicos" e "Laranjas".

Durante esta reunião, uma frota de OVNI's, em número de milhares, entrou em órbita à volta do equador da Terra e partiu no final das conversações. O lado negativo das conversações foi que a Federação não estava disposta a dar alta tecnologia apenas aos Estados Unidos e disse a LeMay para não esperar nada de valor real dos ETs de Dulce. Essencialmente, disseram eles, os de Dulce estavam a preparar um embuste.

O Governo dos Estados Unidos decidiu não confiar em nenhum dos lados e planejou invadir militarmente a base de Dulce. A Federação desaconselhou tal ação e pediu tempo para negociar diretamente com os extraterrestres que controlavam a base. A Federação então aconselhou os ocupantes da base de Dulce a fazerem as malas e deixarem a Terra sob uma bandeira de trégua. Sabendo que a Federação os tinha "encurralado" e que não conseguiriam obter quaisquer mantimentos através do bloqueio da Federação, concordaram em partir.

Os ETs de Dulce selaram hermeticamente a base e partiram, deixando as suas experiências e culturas biológicas ainda ativas no seu interior. A Federação pediu então ao Governo dos EUA que lhes permitisse abrir a base de Dulce e remover em segurança o seu conteúdo vil. O Governo recusou, acreditando que a Federação só queria lucrar com o trabalho do seu inimigo que partiu. Um número desconhecido de homens com especialidades variadas começou a penetrar na base de Dulce. Depararam-se com armadilhas muito avançadas.

A certa altura, nos anos 50, conseguiram aceder totalmente à base. Consta que esta operação custou cerca de 300 vidas. Na altura da penetração final, as escavadoras foram confrontadas com uma tremenda explosão de calor e "explosões localizadas" que tiveram lugar em vários níveis do complexo subterrâneo. Como consequência, foram libertados na biosfera do planeta agentes biológicos que até então não faziam parte do sistema biológico ou ecológico da Terra. Não houve efeitos aparentes e imediatos ou perigo percebido pelo Governo dos EUA quando começou a estudar os restos de tecnologia alienígena que tinham ficado sob o seu controle.

A base de Dulce tinha sido equipada com uma mistura de gases que, coletivamente, produzem o que se chama uma atmosfera "rad". Tal atmosfera é facilmente respirada por qualquer forma de vida. Até os peixes fora de água conseguem respirá-la bastante bem. Mas quando a mistura de gases rad entrou em contato com o ar da Terra, reagiu quimicamente. Esta foi a razão pela qual as escavadoras relataram a explosão de calor e porque as explosões ocorreram dentro da base na altura da penetração final.

A Federação avisou que havia uma contaminação biológica não detectável por nenhum meio disponível à ciência terrestre. Pediram então que lhes fosse permitido "limpar" o ambiente imediato. Não querendo correr mais riscos, o governo concordou com o projeto de limpeza ET. A Federação recuperou o máximo de contaminação possível e projetou os resíduos para o Sol.

O governo dos EUA foi mais longe, contratando empreiteiros para retirar uma camada de solo superficial e afundar poços em forma de quadrado no solo. Segundo os que trabalharam na escavação dos poços, estes foram posteriormente revestidos com azulejos brancos. Também se diz que a camada de terra removida foi levada para locais onde estavam a ser testadas bombas nucleares. Mesmo em 1968, o governo ainda estava a eliminar equipamento e materiais biologicamente contaminados retirados da base de Dulce.

Sob a desculpa de uma experiência nuclear, este material foi desintegrado no subsolo de Farmington, Novo México. Farmington está localizada a pouco mais de 160 quilómetros a oeste de Dulce. O governo chamou ao projeto de fachada "Gas Buggy" e fingiu que a detonação nuclear era para expor um depósito de gás natural na área. Alguém quer gás natural radioativo? Como é que o governo esperava evitar que o gás natural se incendiasse com o calor da explosão nuclear?

O Governo dos Estados Unidos forneceu então à Federação uma linha telefónica (localizada numa zona remota das Montanhas Rochosas) que lhes permitia ligar para Washington à vontade.

## O resultado

Com o passar do tempo, uma série de coisas estranhas começaram a acontecer nas proximidades da área de Four Corners. A primeira foi a morte misteriosa de rebanhos de ovelhas, em Utah. Fazendeiros enfurecidos exigiram uma explicação do governo. Depois de hesitarem, o governo pagou pelas ovelhas, afirmando que as mortes eram resultado de gás venenoso libertado acidentalmente pelo vento a partir do arsenal das Montanhas Rochosas. Esta história não é verdadeira. Estes animais foram, na realidade, vítimas de agentes biológicos libertados da base ET de Dulce vários anos antes.

Em 1965, a estranha história do cavalo "Snippy" veio à tona. Perto da cidade de Durango, Colorado, um fazendeiro encontrou os restos de um dos seus cavalos num pasto remoto. O cavalo tinha sido totalmente esvaziado de sangue e vários órgãos tinham sido removidos cirurgicamente por alguém com uma habilidade e perícia excepcionais. Não havia sangue à volta da carcaça, nem pegadas de homem ou predador, nem qualquer prova física que pudesse esclarecer quem poderia ter efetuado a cirurgia no animal. Durango, Colorado, está localizada (em linha reta) a cerca de 75 milhas a noroeste de Dulce.

Após o incidente com Snippy, o gado submetido ao mesmo tipo misterioso de procedimentos cirúrgicos tornou-se comum na zona de Four Corners. As mutilações, como passaram a ser chamadas, espalharam-se ao ponto de serem agora relatadas em todo o mundo. Os extraterrestres da Federação admitem que estão a matar humanamente animais selecionados para adquirirem material biológico e dados que pertencem a tipos de infeção ainda não detectáveis pela ciência terrestre. Eles chamam esta forma de infeção biológica de "Jess".

Um Jess é um produto biológico geneticamente modificado que foi produzido para ultrapassar as barreiras que existem entre as várias espécies animais. O Jess suspende temporariamente o sistema imunológico de uma pessoa e permite que partes de animais sejam enxertadas em humanos e não sejam rejeitadas biologicamente. O Jess em particular em que os extraterrestres estão interessados está relacionado com a biologia humana.

Eles dizem-nos que este produto foi libertado para o ambiente quando a base de Dulce foi aberta descuidadamente. A espécie bovina tem uma composição cromossómica semelhante à dos humanos. Por conseguinte, o produto Jess encontrou um local compatível para residir e continuou a sofrer mutações no ambiente da barreira de frequência. Uma vez que o produto sofre mutações lentamente ao longo de um período de anos, é necessário obter novos dados biológicos adquiridos a partir de certos tipos de gado. Por conseguinte, devemos esperar ouvir falar de mais mutilações de gado.

Antes que o perigo fosse percebido pelos governos da Terra, várias coisas aconteceram. O Jess foi passado para o gado noutras partes do mundo através da inseminação artificial, uma prática utilizada pelos criadores de gado para melhorar o seu efetivo. O segundo erro foi a utilização de produtos sanguíneos de cavalos e vacas para produzir vacinas médicas.

Em 1977, a Organização Mundial de Saúde (OMS) inoculou milhares de africanos contra a varíola. Como resultado, o Jess produzido por extraterrestres entrou na população humana. Uma vez estabelecido, o Jess no ambiente biológico humano começou a produzir um vírus que, em condições controladas, impediria a rejeição de tecido biológico estranho. Por outras palavras, teria suspenso temporariamente a função do sistema imunológico do corpo. No seu

estado desenfreado e cada vez mais mutante, o vírus produzido por Jess simplesmente destrói o sistema imunológico de uma pessoa.

O termo que damos a esta condição biologicamente devastadora é "síndrome da imunodeficiência adquirida" (AIDS). A propagação da AIDS pode ser facilmente rastreada. Durante o período em que a OMS estava a inocular os africanos contra a varíola, também forneceu a vacina a um grande número de haitianos que trabalhavam no continente na época. Estes trabalhadores trouxeram a doença para o Haiti, onde se registou pela primeira vez o maior número de casos de AIDS.

O próximo local onde a doença surgiu em grande número foi na América do Sul. A maioria dos países da América do Sul compra produtos sanguíneos de África. Além disso, foram dadas vacinas contra a hepatite em São Francisco, na Califórnia, obtendo-se os mesmos resultados que a vacina dada aos africanos contra a varíola pela OMS.

Os extraterrestres afirmam que a AIDS é uma doença individual. Ela sofre mutações em função da constituição biológica individual de cada pessoa. Uma vacina geral contra a doença é, portanto, difícil de formular. A presença da barreira de frequência e a sua contribuição para a mutação adicional do fator Jess apenas aumenta a dificuldade. Ao estudar a taxa de mutação do fator Jess no gado, os extraterrestres da Federação estão tentando descobrir se o fator Jess irá sofrer uma mutação para deixar de existir ou para um estado de inocuidade.

Além disso, estão a tentar antecipar se a barreira de frequência permitirá uma vacina ou cura geral da AIDS com uma formulação que funcione durante um período de tempo. Quando e se essa condição de barreira de frequência surgir, a nova vacina ou cura deve ser administrada. A barreira de frequência está sujeita a alterações, pelo que qualquer vacina deste tipo que não seja utilizada tornar-se-á inútil. Qualquer mudança exigirá, é claro, uma reformulação de uma vacina contra a AIDS ou de uma cura médica para uma que tenha valor em algum momento futuro na barreira de frequência em constante mudança.

Os extraterrestres prefeririam produzir uma cura médica para a doença - não uma vacina - porque não desejam levantar quaisquer suspeitas (devido à desconfiança) sobre a população da Terra por estar sendo vacinada com uma substância que foi formulada num laboratório extraterrestre.

Além disso, eles percebem que a urgência de tomar tal vacina num curto espaço de tempo pode ser interpretada como uma pressão psicológica forjada, levantando assim suspeitas injustificadas.

Em essência, os extraterrestres da Federação estão a dizer: "Aguentem aí, amigos. Estamos trabalhando nisso!"

Traduzido do texto original de:

**Bateman, Wesley. Knowledge of the Stars. Light Technology Publishing. Edição do Kindle.**